



Estratégias

Grupo DF, PB, PE, GO, CE

Fortalecimento de redes locais

Objetivos	Fortalecer práticas de ação em redes e de processos colaborativos locais entre as organizações/instituições que atuam com migração e refúgio, tendo como um dos seus horizontes a implantação dos comitês locais de atenção a migrantes, refugiados e apátridas, por meio da realização encontros periódicos.
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar organizações e agentes que atuam com a causa, nas localidades.2. Estabelecer encontros periódicos de acordo com a realidade local.3. Estabelecer rotatividade dos anfitriões (metodologia itinerante, conforme a realidade local.4. Promover intercâmbios de experiências, formas de colaboração entre as organizações.
Responsáveis	DF - Avina, Cáritas e DPU PB - Serviço Pastoral dos MIgrantes PE - Cáritas Pernambuco, Escritório de Assistência à Cidadania Africana de Pernambuco, Conselho Regional de Psicologia e DPU GO - Grupo Inter-religioso de Apoio aos Imigrantes em Goiás e DPU CE- SPM (Ordem dos Frades Menores)

Fortalecimento de redes locais - próximos passos

1	DF - Realizar 1º Encontro de Partilhas e Confraternização da rede do DF, para definir os caminhos e agenda da rede. Data: 17 de Dezembro 15:00
2	GO - Realizar reunião para balanço e planejamento. Data: 07 de Dezembro, 09:00
3	PB - Pautar o tema na audiência pública sobre migração e refúgio. Data: 13 de Dezembro, 08:30
4	PE - Pautar a demandas junto ao Comitê Estadual de Pernambuco - Resp: Altino e Conceição, 13 de Dezembro
5	CE - Reunião de planejamento anual das organizações de migrações, 23 de novembro, das 08:00 às 17:00

Formação e capacitação de profissionais que atuam na área de educação

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">● Sensibilização continuada dos docentes das redes de ensino para lidar com estudantes migrantes;● Capacitação continuada dos docentes para atuação, dentro de sala de aula, com crianças migrantes;● Assegurar, na secretaria de educação do estado, a participação de representantes da sociedade civil, que trabalham com migração, inclusive com representação de migrantes.
Ações	<ul style="list-style-type: none">● Promoção de oficinas, rodas de conversa e outras metodologias ativas, para profissionais da rede de ensino, a fim de sensibilizar docentes, coordenadores e diretores das escolas e regionais de ensino, sobre barreiras linguísticas, diferenças culturais, igualdade de gênero e racial.● Promoção de cursos, em parceria com as universidades, para capacitação dos docentes sobre processos de ensino e aprendizagem de segunda língua, assim como história e cultura dos países de origem dos migrantes, com a presença de palestrantes migrantes.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">● Secretaria de Educação do Estado

Formação e capacitação de profissionais que atuam na área de educação - próximos passos

1	Identificar os principais parceiros institucionais para a efetivação das ações, como projetos de extensão das universidades, instituições da sociedade civil que lidam com migração e associações representantes dos migrantes.
2	Elaborar e executar projetos de extensão para a sensibilização e capacitação dos docentes da rede de ensino

Fórum Nacional para Política Migratória Brasileira

Objetivos	Discutir insumos e formular propostas para a construção de uma política migratória nacional.
Ações	Como consequência do Encontro Nacional da Rede de Capacitação dos atores envolvidos no acolhimento, na integração e na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil, formar um Fórum Nacional para Política Migratória Brasileira.
Responsáveis	A sociedade civil e poder público.

Fórum Nacional para Política Migratória Brasileira - próximos passos

1	Solicitar ao MPU para a partir dos participantes do Encontro Nacional, selecionar e convidar instituições para a constituição da comissão organizadora do Fórum Nacional para Política Migratória
2	Realizar em Janeiro de 2020 a primeira reunião da Comissão Organizadora do Fórum Nacional para a Política Migratória para construir a metodologia, diretrizes e datas do Fórum Nacional. Escrever o projeto do Fórum Nacional e buscar parceiros e financiamento para a realização do Fórum.
3	Convidar as instituições envolvidas com migração, entes do poder público e academia para o Fórum Nacional e iniciar a organização do evento.



Estratégias
Grupo MG, RJ, SP

Plataforma de compartilhamento de boas práticas

Objetivos	Sistematizar e divulgar as boas práticas para atendimento a imigrantes já existentes em uma plataforma para organizações sociais e governos
Ações	<p>Aliar a funcionalidade de compartilhamento de boas práticas com o OKA</p> <p>Expandir os temas para as áreas de atuação dessa Rede</p> <p>Desenvolver um fluxo de alimentação de dados para ser compartilhado entre organizações da sociedade civil, governos e organizações internacionais</p> <p>Incluir dados sobre a hospitalidade e sobre a capacidade de municípios receberem migrantes e mantê-los atualizados</p> <p>Monitorar e manter atualizadas as políticas de imigração para consulta</p> <p>Encontrar parceiros (governos ou organizações internacionais) para assumir a estrutura criada após a fase de testes</p>
Responsáveis	Maja Jelic, Phanel Georges, Luis Mateo, Lycia Brasil, Vinicius Cabral, Augusto Leão

Plataforma de compartilhamento de boas práticas - próximos passos

1	Esse grupo de responsáveis (e mais outros interessados) vai desenvolver um projeto de desenvolvimento da plataforma, detalhando o que é necessário para o desenvolvimento da plataforma, as plataformas similares, os parceiros e os recursos necessários
2	Encontrar financiamento semente para o desenvolvimento do aplicativo entre organizações internacionais, setor de responsabilidade social de grandes empresas (especialmente as envolvidas na interiorização) e governos
3	Encontrar atores para a segunda fase, que possam efetivar o funcionamento do aplicativo, formar um novo grupo para implementar a inclusão de dados, a curadoria e os templates, estabelecer a rede de contatos de organizações que vão contribuir para o aplicativo

Aliança Regional da Região Sudeste

Objetivos	<p>Criar uma Aliança Regional da Região Sudeste, a partir de discussões locais, no intuito de construir diretrizes para políticas públicas e espaços para compartilhamento de boas práticas no atendimento a migrantes.</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Criar grupos de trabalho local para articular e organizar os encontros (reuniões, fórum ou conferência);• Realizar fórum/conferência local para definir estratégias para regulamentação do art. 120 da Lei de Migração;• Realizar encontro (fórum/conferência) regional para compartilhamento das discussões/propostas construídas nos âmbitos locais.
Responsáveis	<p>DPU, Prefeitura de São Paulo (SMDHC e SMADS), Instituto Felix Guattari, Cáritas RJ, FICAS, Aldeias/RJ, SJMR/BH, CEDIC, Secretaria de Estado Desenvolvimento Social e Direitos Humanos/RJ, MAWON.</p>

Aliança Regional da Região Sudeste - próximos passos

1	Criação do grupo de WhatsApp e Mailing.
2	Mapeamento de atores locais interessados na temática e em contribuir para os encontros locais e regionais.
3	Após o mapeamento dos atores realizar uma primeira reunião virtual para definição de prazo, logística e infraestrutura para realização encontros locais e, posteriormente, encontro regional.



Estratégias
Grupo AM, PA, RR

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Fundamentar os diálogos sobre a realidade da migração;- Dar publicidade aos aspectos positivos da migração;- Combater as tensões sociais e xenofobia.
Descrição	Fomentar um estudo científico, em parceria com universidades federais, para o levantamento de dados estatísticos e qualitativos sobre o crescimento econômico e social gerado pelo fluxo migratório, de modo a formalizar todos os benefícios advindos de migração, como o aumento do PIB de Roraima, os ganhos auferidos por vários setores da economia como rede hoteleira, locação imobiliária, restaurantes, companhias aéreas, dentre outros.

Ações	<ul style="list-style-type: none">- Firmar termos de cooperação técnica entre as entidades participantes;- Criar grupo de trabalho para a realização das ações;- Publicar o resultado em revistas técnicas, jornais e outros;- Divulgar as diversas etapas da estratégia.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">- MPF, MPT- Universidades Federais- Organizações da Rede- FGV- Agências Internacionais (ACNUR e OIM)

+MIGRAÇÃO - próximos passos

1	ESMPU marcar uma reunião com atores de todo o país.
2	Definir metodologias, instrumentos de trabalho, parceiros, cronograma.
3	Realizar, sistematizar e publicar as pesquisas.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Criar uma rede regional de articulação;- Mapear a rede de acolhimento para o fortalecimento das ações referentes à migração e especificidades de cada Estado da Região Norte.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Organizar nos Estados o funcionamento da rede de atuação, com reuniões periódicas, para construção dos procedimentos operacionais padrões (POP) e o 4W (quem, faz O quê?, Quando e Onde?);- Definir um grupo operacional regional (comitê) composto por representantes de organizações da sociedade civil, poder público, agências internacionais e representantes das populações Migrantes: indígenas e não-indígenas que representem o estado a nível regional;- Viabilizar no 1º semestre de 2020 um encontro para construção do Plano Regional de Ação;- Garantir reuniões trimestrais do grupo operacional Regional para monitoramento e avaliação do Plano Regional de Ação;- Criar um plano de comunicação nacional para divulgação dos benefícios da migração/refúgio para população da região amazônica, incluindo imprensa e redes sociais.

Responsáveis	ACNUR, Forças Armadas Brasileiras, MPU (MPT, MPF), MPE, DPU, Cáritas, ADRA, Fraternidade Internacional - FFHI, Estados e Municípios por meio de suas secretarias.
---------------------	---

Rede Regional Norte de Migração - próximos passos

1	Os responsáveis da estratégia garantam nos Estados uma reunião da Rede para conformação do POP e 4W.
2	Definir nas reuniões do estado, quais organizações o representarão no Grupo Operacional Regional.
3	Realização da 1º reunião do Grupo Operacional Regional para definição de data e cronograma do encontro de construção do Plano Regional de Ação.

Seminário Nacional: Fluxos Migratórios na Amazônia e atuação em rede

Objetivos	<ol style="list-style-type: none">1) Apresentar para os atores da Amazônia e de outras regiões do Brasil a realidade e os desafios migratórios da região, bem como os benefícios que a migração traz.2) Atingir o seguinte público: Órgãos federais, estaduais e municipais Sociedade civil organizada Migrantes Organismos internacionais
Descrição	Realizar um seminário nacional anual de boas práticas e benefícios para as comunidades de acolhida em relação às políticas de acolhimentos a migrantes e refugiados na região Amazônica com a primeira edição em 2020.
Ações	<ol style="list-style-type: none">1) Fazer o seminário em cidades amazônicas diferentes.2) Produzir e publicar um relatório, ao final de cada seminário, com um resumo do que foi discutido, as conclusões a respeito com o objetivo de subsidiar o Plano Regional de Ação3) Organizar, como atividades do seminário, espaços de fala para os migrantes, em locais escolhidos por eles (ex: abrigos, espaços culturais).
Responsáveis	Grupo Operacional Regional - MPU, DPU, Agências da ONU, etc, que atuam localmente Atores locais (sociedade civil, universidades, etc) Atores da Rede de Capacitação a Refugiados e Migrantes

Seminário Nacional: Fluxos Migratórios na Amazônia e atuação em rede - próximos passos

1	Reuniões entre os atores responsáveis para definir o município, a programação (moldes gerais) e datas do evento, bem como os responsáveis pelo financiamento.
2	Definir os locais (auditório, anfiteatro, etc) Definir os detalhes da programação (palestrantes, temas mais específicos, etc)
3	Divulgação em redes sociais, imprensa, sites das entidades envolvidas, etc.



Estratégias
Grupo MS, PR, RS, SC

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar o compartilhamento de boas práticas, fortalecendo, ampliando a rede.• Melhorar a qualidade do atendimento ao migrante.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Realizar encontro anual voltado para temática migratória com os atores envolvidos• Disponibilizar vídeos institucionais de cada participante com as principais atividades desenvolvidas• Capacitação para ações emergenciais especialmente nos estados emissores e receptores da operação acolhida• Capacitação dos atores que trabalham com acolhimento para informar os migrantes e refugiados sobre seus direitos• Capacitação sobre especificidades dos migrantes e refugiados indígenas• Capacitação sobre gênero, saúde da mulher e crianças em migração e refúgio• Ampliar a participação de outros estados e entidades no evento, incluindo comitês municipais e estaduais• Fomentar a criação de políticas públicas migratória nacional• Criação de um documento com compromisso de cada entidade com as sugestões e propostas apresentadas

Responsáveis

- Atores da sociedade civil organizada, migrantes, poder público e organizações internacionais
- Todas as instituições apoiadoras do primeiro encontro nacional
- Novas instituições parceiras

Encontro Nacional Permanente da Rede Migratória - próximos passos

1	Criar um grupo gestor de coordenação do próximo encontro no whatsapp (fórum de debate) com os participantes da rede para captar recursos para realização o evento
2	Coletar as principais demandas dos estados no atendimento ao migrante, inserindo no planejamento estratégico do próximo encontro
3	Divulgar e articular com os municípios e estados a participação de gestores e atores envolvidos na temática para participar no encontro nacional

Objetivos	Implementar comitês locais e/ou regionais e conselhos de direitos com objetivo de formular de forma democrática políticas públicas de atenção aos migrantes, refugiados e apátridas.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Articular e mobilizar a rede local (instituições do poder executivo, sociedade civil, poder legislativo e sistema de justiça) de atenção aos migrantes, refugiados e apátridas;- Propor ao poder executivo a institucionalização do comitê e conselhos de direitos através de atos normativos (por exemplos, leis, decretos, portarias ou resoluções); Esse comitê ou conselho de direitos deve ser caráter deliberativo, com eleição/seleção democrática, paritário entre representantes governamentais e da sociedade civil, garantindo a participação de migrantes, refugiados e apátridas. As reuniões devem ser descentralizadas quando couber, reconhecendo e valorizando as especificidades e potencialidades locais e democratizar o acesso e participação ativa dos atores locais, utilizando, quando possível, ferramentas tecnológicas;- Propor cursos de formação para os membros do conselho sobre a temática, função do membro ou conselheiro e procedimentos internos.

Responsáveis

Participantes do Encontro Nacional "Atuação em rede: capacitação dos atores envolvidos no acolhimento, na integração e na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil" devem provocar as respectivas redes.

Criação e Fortalecimento de Espaços de Participação - próximos passos

1	Os participantes do Encontro Nacional ao voltar para sua cidade, Estado, devem articular a rede local. Criar/Manter um mecanismo de contato (por exemplo grupo de WhatsApp, E-mail) entre participantes do Encontro Nacional e demais conhecidos da rede local.
2	Dentro desse grupo de contato, provocar uma reunião(ões) da rede local para apresentação da proposta e desenvolvimento de estratégias políticas que provoquem o poder executivo a criar um espaço de participação democrático. É importante nesse reunião desenvolver um plano com ações estratégicas, prazos e responsáveis definidos para que esse espaço seja criado.
3	Após a implementação e funcionamento do comitê ou conselho, propor fórum ou evento regional de integração e trocas de experiência.

Implementação de Política Nacional Migratória

Objetivos	Implementar Política Nacional Migratória, partindo das perspectivas das Políticas Municipais e Estaduais.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões intersetoriais nos municípios com proposta de Política Municipal;- Reunião intersetorial estadual, reunindo as demandas municipais;- Reunião intersetorial com o resultado estaduais para a criação da Política Nacional Migratória;- Criar um portal (site) para as associações de migrantes a se organizarem para participar ativamente na construção da Política Nacional Migratória.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">- Instituições que trabalham com a migração nos municípios (Sociedade Civil, Fóruns, Comitês Municipais);- Comitês Estaduais (Ex: Cerma, Comirat, Conselhos, Fóruns).

Implementação de Política Nacional Migratória - próximos passos

1	<p>Instâncias Municipais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reunião de materiais e ações já em andamento;- Acionar as entidades que atuam com migrantes no município;
2	<p>Instância Estadual:</p> <ul style="list-style-type: none">- Mapear os Comitês e Fóruns com representação estadual (Ex: Comirat/RS, Conselhos, Cerma);
3	<p>Instância Nacional</p> <ul style="list-style-type: none">- Eleger Instituições Nacionais para Recepção e organização dos materiais e dos encontros;- Reportar, sistematizar e encaminhar os resultados para a criação da Política Nacional Migratória.

Objetivos	Humanizar, por meio da sensibilização dos atores, a recepção, o acolhimento, o atendimento e a integração de migrantes internacionais através da capacitação dos três setores (poder público, setor privado e OSC's).
Ações	<ul style="list-style-type: none">* Capacitação em conceitos e legislação sobre migração e refúgio para servidores públicos e profissionais que trabalham com acolhimento ministrados por organizações internacionais, universidades, Defensorias Públicas e Ministérios Públicos;* Capacitação em metodologias de acolhimento ministradas por OSCs de acolhimento;* Capacitação em apoio psicossocial para migrantes e refugiados ministradas por Cruz Vermelha, OMS, OIM, servidores públicos locais e núcleos de psicologia de universidades;* Cursos de idiomas nativos dos refugiados e migrantes para quem acolhe: cursos remunerados para professores migrantes ensinarem seus idiomas nativos (presenciais e nas cidades de acolhida);* Capacitações específicas: acesso à saúde, acesso à educação, acesso à justiça, acesso ao trabalho e pedagogia de emergência para sujeitos / atores que trabalham com o acolhimento ministradas por atores que trabalham com a temática;* Capacitação de atores que trabalham com acolhimento para informar refugiados e migrantes sobre seus direitos constitucionais e direitos humanos;* Capacitação sobre especificidades dos migrantes e refugiados indígenas;* Capacitação sobre gênero em migração e refúgio (especificidades): saúde da mulher;

Responsáveis

Cruz Vermelha Brasileira (Filiais); SENDAS; Polícia Federal; Ministério Público Federal; Ministérios Públicos Estaduais; Cáritas; Pastorais do Migrante; Redes e Associações Locais de Migrantes; Rede Nacional de Adolescentes e Jovens vivendo com HIV e AIDS; Defensorias Públicas (DPU/DPE); Organizações Internacionais; OIM; ACNUR;

#MultiFormações - próximos passos

1	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar os servidores públicos a buscar capacitações no que tange ao recebimento de migrantes internacionais;- Apresentar programa de capacitações à iniciativa privada, com a possibilidade de concessão de selos e certificações;- Comunicar ao poder público, ao setor privado e às OSC's acerca da disponibilização das capacitações;
2	<ul style="list-style-type: none">- Direcionamento de verbas advindas de termos de ajustamento de conduta promovidos pelo Ministério Público; Financiamento por meio de emendas parlamentares; Financiamento por meio de editais internacionais; Financiamento por meio de parcerias privadas;
3	<ul style="list-style-type: none">- Criar projetos de leis municipais para institucionalizar a implementação de capacitações de atores que atendam migrantes internacionais;